



**NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE SUDOESTE**



**CASO SUSPEITO DE DENGUE**

Indivíduo que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, artralgia, cefaleia, dor retro orbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia e reside ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Aedes aegypti*.

**CASO SUSPEITO DE FEBRE CHIKUNGUNYA**

Indivíduo com febre de início súbito maior que 38,5°C e dor intensa nas articulações, de início agudo, acompanhada ou não de edemas (inchaço), não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas onde estejam ocorrendo casos suspeitos em até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo com caso importado confirmado.

**CASO SUSPEITO DE ZIKA**

Pacientes que apresentem exantema maculopapular pruriginoso acompanhado de um dos seguintes sinais e sintomas: febre; hiperemia conjuntival sem secreção e prurido; artralgia/poliartralgia e edema periarticular.

**NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA**

Segundo a portaria de consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017 do Ministério da Saúde, os agravos Dengue, Zika e Chikungunya são de notificação compulsória.

**Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas (Dengue, Chikungunya e Zika) ano de 2020.**

As arboviroses urbanas (Dengue, Chikungunya e Zika) representam um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, em razão da magnitude dos surtos e epidemias registrados nos últimos anos e da consequente sobrecarga dos serviços de saúde.

Em 15 de Agosto de 2019, a OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde) fez um alerta a complexa situação da dengue na América Latina e no Caribe, região que está enfrentando o novo período epidêmico da doença após dois anos de baixa incidência.

Com o cenário pandêmico da COVID-19, a situação epidemiológica das arboviroses urbanas pode se tornar mais complicada em 2020 no que concerne à detecção precoce, notificação em tempo oportuno e manejo clínico adequado, fatores que são primordiais para reduzir a letalidade por essas doenças.

Diante do exposto e do contexto de isolamento social, é essencial que as atividades de controle do *Aedes aegypti* sejam mantidas, de acordo com os critérios adotados pela Nota Informativa 08 CGARB/DEIDT/SVSMS e Ofício Circular 57 CODTV/DIVEP/SUVISA/SESAB, para continuidade das ações de vigilância e controle das arboviroses, com o estímulo à participação da população.

Este Boletim Epidemiológico apresenta dados sobre arboviroses urbanas no estado da Bahia no NRS Sudoeste, Dengue, Chikungunya e Zika no NRS-Sudoeste, registrados da 1ª até a 40ª Semana Epidemiológica.

A tabela 1 apresenta a distribuição dos casos notificados da arboviroses no Núcleo Regional de Saúde (NRS-SO) até a Semana Epidemiológica 40.

Quanto às notificações dos casos suspeitos por Dengue, destacam-se as Bases de Vitória da Conquista (nº 8.203; 47,49%), Brumado (nº 2.942; 17,03%) e Caetité (nº 2.122; 12,28%).



Em relação às notificações dos casos suspeitos por Chikungunya, evidenciam-se as Bases de Vitória da Conquista (nº 897; 47,49%), Boquira (nº 722; 38,22%) e Guanambi (nº 160; 8,47%).

Com relação aos casos suspeitos por Zika, as Bases de vitória da Conquista (nº 1.196; 74,61%), Boquira (nº 155; 9,67%) e Brumado (nº 86; 5,36%) apresentam os maiores números de notificações do NRS-Sudoeste.

**Tabela 1. Distribuição dos casos notificados das arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) por Base do Núcleo Regional de Saúde (NRS-Sudoeste), Bahia, ano de 2020.**

Regiões	Dengue		Chikungunya		Zika	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Boquira	1.221	7,07	722	38,22	155	9,67
Brumado	2.942	17,03	89	4,71	86	5,36
Caetité	2.122	12,28	6	0,32	83	5,18
Guanambi	1059	6,13	160	8,47	55	3,43
Itapetinga	1.728	10	15	0,79	28	1,75
Vitória da Conquista	8.203	47,48	897	47,49	1.196	74,61
<b>Total</b>	<b>17.275</b>	<b>100%</b>	<b>1.889</b>	<b>100%</b>	<b>1.603</b>	<b>100%</b>

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação \*\* até a semana 40

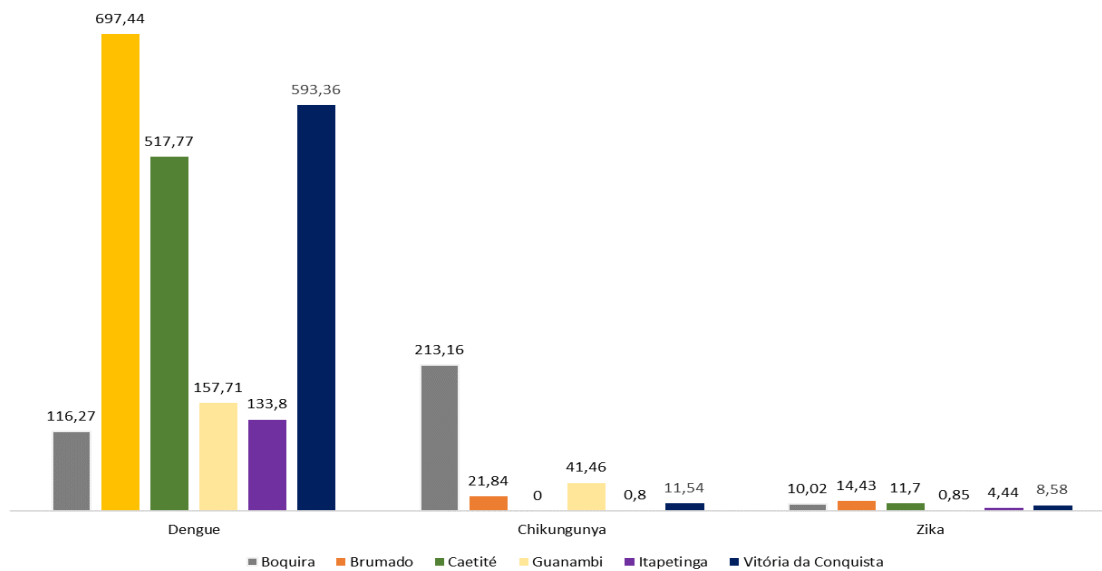
**Tabela 2. Distribuição dos casos confirmados e coeficientes de Incidência das arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) por Base do Núcleo Regional de Saúde (NRS-Sudoeste), Bahia, ano 2020 (até a SE 40)**

Regiões	Dengue		Chikungunya		Zika	
	Nº casos	CI	Nº casos	CI	Nº casos	CI
Boquira	174	116,27	312	213,16	15	10,02
Brumado	1.788	697,44	56	21,84	37	14,43
Caetité	1.150	517,77	0	0	26	11,7
Guanambi	369	157,71	97	41,46	2	0,85
Itapetinga	331	133,8	2	0,8	11	4,44
Vitória da Conquista	3.803	593,36	74	11,54	55	8,58
<b>Total</b>	<b>7.615</b>	<b>433,64</b>	<b>548</b>	<b>31,2</b>	<b>146</b>	<b>8,31</b>

Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação \*\* até a semana 40

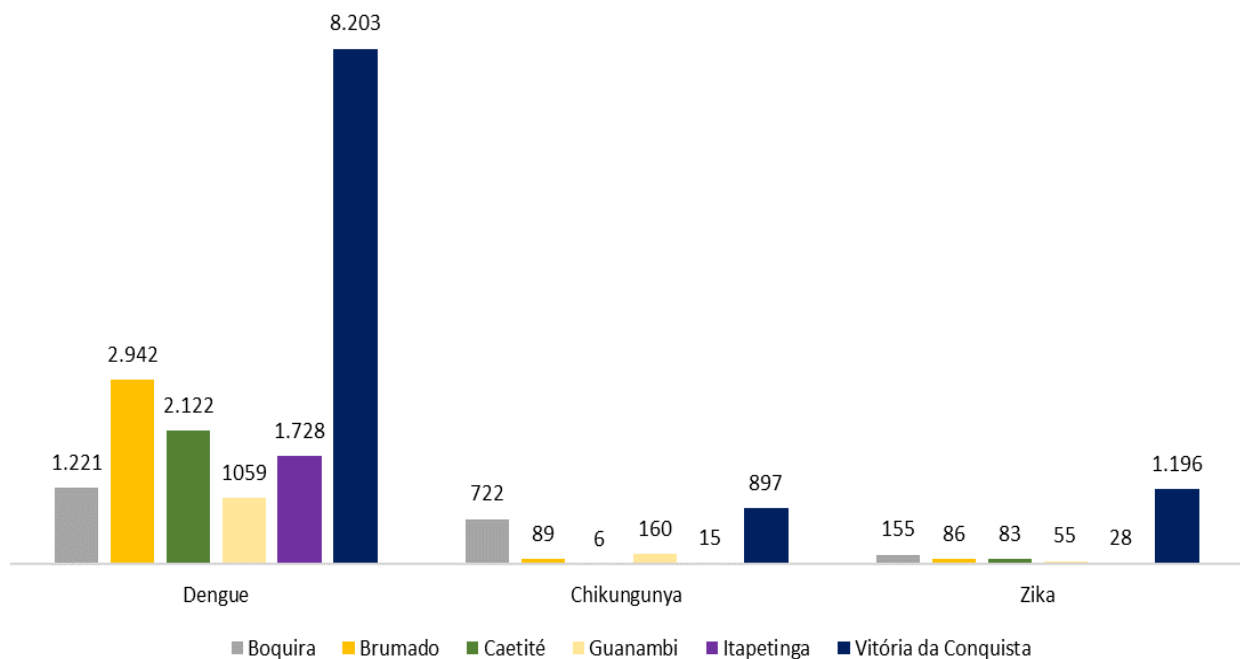


**Gráfico 1 - Distribuição dos casos e coeficientes de incidência das arboviroses Dengue, Chikungunya e Zika nas Bases Regionais (NRS-Sudoeste ), Bahia, ano 2020**

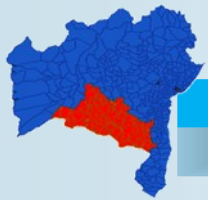


Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE- Sistema de Informação de Agravos de Notificação \*\* até a semana 40

**Gráfico 2 - Distribuição dos casos notificados das arboviroses Dengue, Chikungunya e Zika nas Bases Regionais (NRS-Sudoeste ), Bahia, ano 2020**



Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE- Sistema de Informação de Agravos de Notificação \*\* até a semana 40



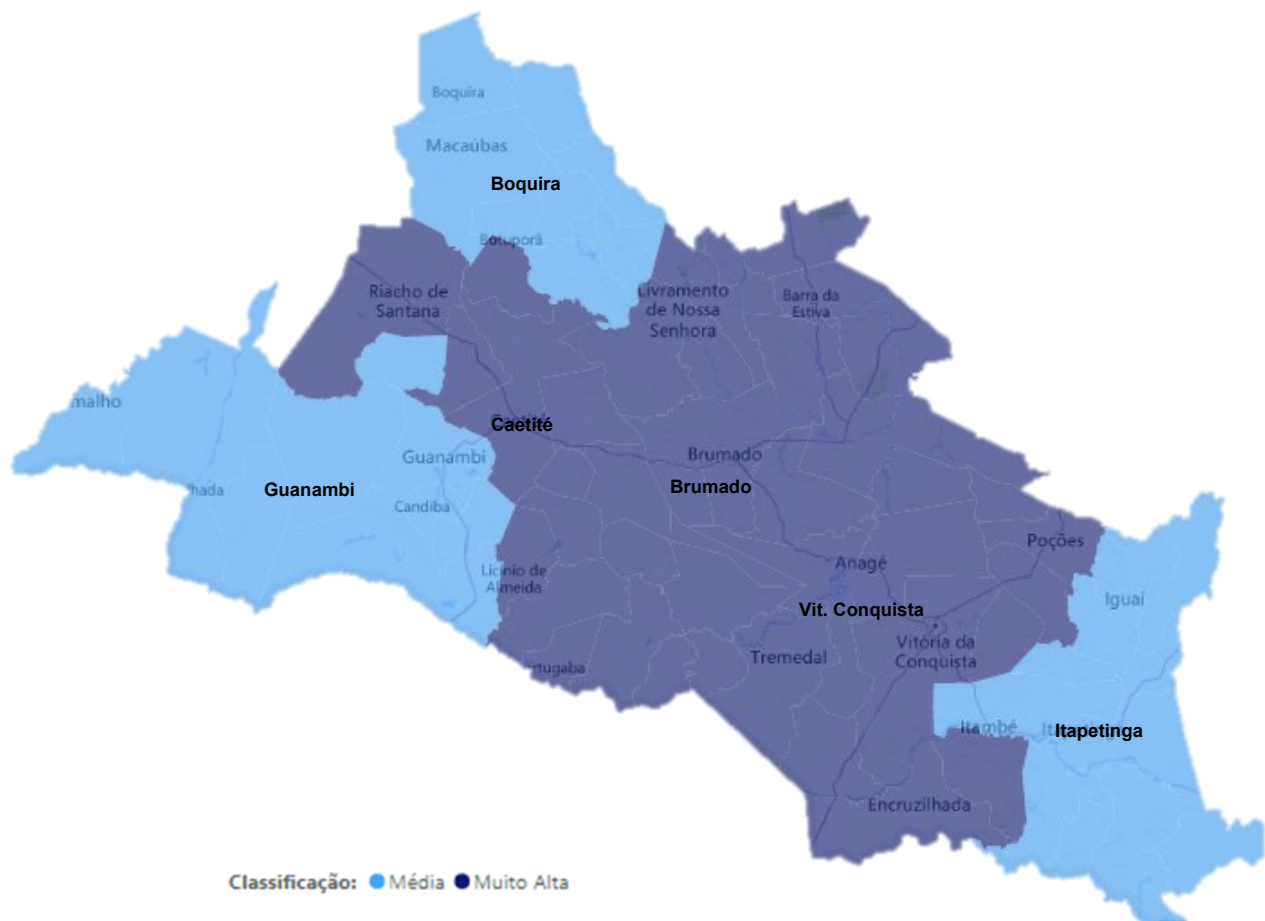
### Estratificação das Arboviroses

A incidência para arboviroses estratifica-se nas seguintes faixas: Baixa: menos de 100 casos por grupo de 100.000 habitantes; Média de: 100 a 299 casos por 100.000 habitantes; Alto: de 300 a 499 casos/ 100.000 habitantes e Muito Alto: acima de 500/100.000 habitantes, segundo o Ministério da Saúde.

Observando-se a Tabela 2 (Dengue), os maiores coeficientes de Incidência de Dengue ocorreram nas Bases regionais de Vitória da Conquista (**593,36/100.000 hab. MAIOR INCIDÊNCIA**), Brumado (**697,44/100.000 hab.- MAIOR INCIDÊNCIA**) e Caetité (**517,77/100.000 hab. MAIOR INCIDÊNCIA**). Quanto a Chikungunya, os maiores coeficientes foram observadas nas Bases Regionais de Boquira (**213,16/100.000 hab. MÉDIA INCIDÊNCIA**), Guanambi (**41,46/100.000 hab. –BAIXA INCIDÊNCIA**) e Brumado (**21,84/100.000 hab.– BAIXA INCIDÊNCIA**).

A Zika na Bases Regionais de Boquira (**10,02/100.000 hab– BAIXA INCIDÊNCIA**), Caetité (**11,70/100.000 hab-BAIXA INCIDÊNCIA**) e Brumado (**14,43/100.000 hab-BAIXA INCIDÊNCIA**) tiveram os coeficientes de Incidência mais elevados.

Figura 1. Distribuição da média do coeficiente de incidência de Dengue por Base Regional



Fonte: SESAB/SUVISA/DIVPEP/SINAN ONLINE- Sistema de Informação de Agravos de Notificação \*\* até a semana 40



Tabela 3- Distribuição de classificação de Dengue com sinais de alarme e Dengue grave por Base do Núcleo Regional de Saúde (NRS-Sudoeste), Bahia, ano 2020

Regiões	Dengue com Sinais de Alarme	Dengue Grave
Boquira	1	—
Brumado	40	—
Caetité	16	2
Guanambi	3	—
Itapetinga	6	1
Vitória da Conquista	109	6

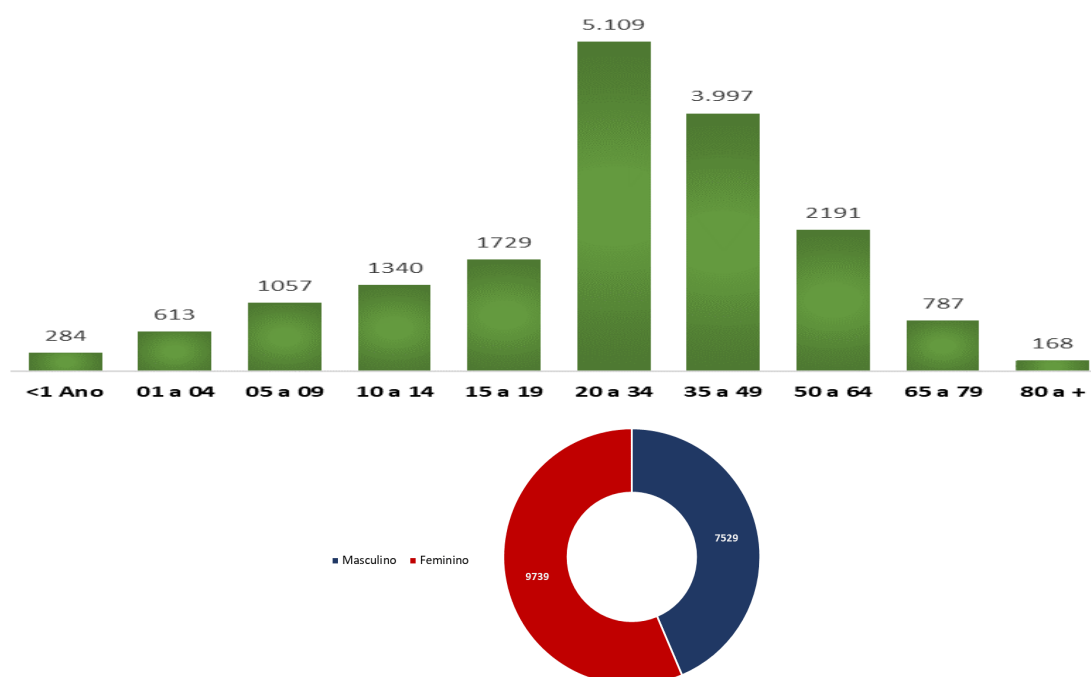
Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE- Sistema de Informação de Agravos de Notificação \*\* até a semana 40

Foi classificado 01 caso de **Dengue com sinais de alarme** na Base de Boquira, 40 casos na Base de Brumado , 16 casos na Base de Caetité , 03 casos na Base de Guanambi, 06 caso na Base de Itapetinga e 109 casos na Base de Vitória da Conquista .

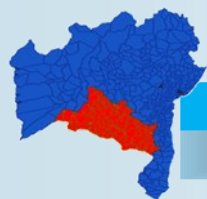
Foram classificados 02 casos de **Dengue grave** na Base de Caetité, 01 caso na Base de Itapetinga e 06 casos na Base de Vitória da Conquista.

Torna-se imperiosa atenção ao paciente no sentido de evitar complicações por **Dengue grave e com sinais de**

**Gráfico 4 - Número de casos notificados de Dengue por faixa etária e sexo das Bases Regionais**



Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE- Sistema de Informação de Agravos de Notificação \*\* até a semana 40



Distribuição dos casos de Dengue em todas as faixas etárias.

Na população economicamente ativa, verifica-se maior proporção de casos de dengue. Nos extremos das faixas etárias encontram-se pessoas com maior risco de desenvolverem **Dengue grave e com sinais de alarme**, devido à influência de imunidade.

**Tabela 4– Distribuição dos casos notificados da arboviroses ( Dengue, Chikungunya e Zika) na Base de Vitória da Conquista do NRS-Sudoeste, Bahia, 2020**

Municípios	Dengue		Chikungunya		Zika	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Anagé	24	0,28	1	0,11	5	0,42
Barra do Choça	28	0,34	3	0,34	1	0,08
Belo Campo	22	0,26	3	0,34	1	0,08
Bom J. Serra	27	0,33	-	0	1	0,08
Caetanos	88	1,07	1	0,11	1	0,08
Cândido Sales	382	4,66	19	2,12	56	4,68
Caralbas	43	1%	8	1%	4	0%
Condeúba	253	3,08	8	0,89	44	3,68
Cordeiros	4	0,04	-	0	-	-
Encruzilhada	163	1,98	3	0,33	4	0,33
Maetinga	7	0,09	1	0,11	-	-
Mirante	85	1,04	2	0,22	-	-
Piripá	265	3,23	26	2,9	43	3,6
Planalto	114	1,38	-	0	1	0,08
Poções	66	0,8	3	0,34	3	0,25
Presidente J. Quadros	32	0,39	3	0,34	7	0,58
Ribeirão do Largo	76	0,92	6	0,67	-	0
Tremedal	49	0,6	4	0,44	34	2,84
Vitória da Conquista	6.475	79	806	89,85	991	82,89
<b>Total</b>	<b>8.203</b>	<b>100%</b>	<b>897</b>	<b>100%</b>	<b>1.196</b>	<b>100%</b>

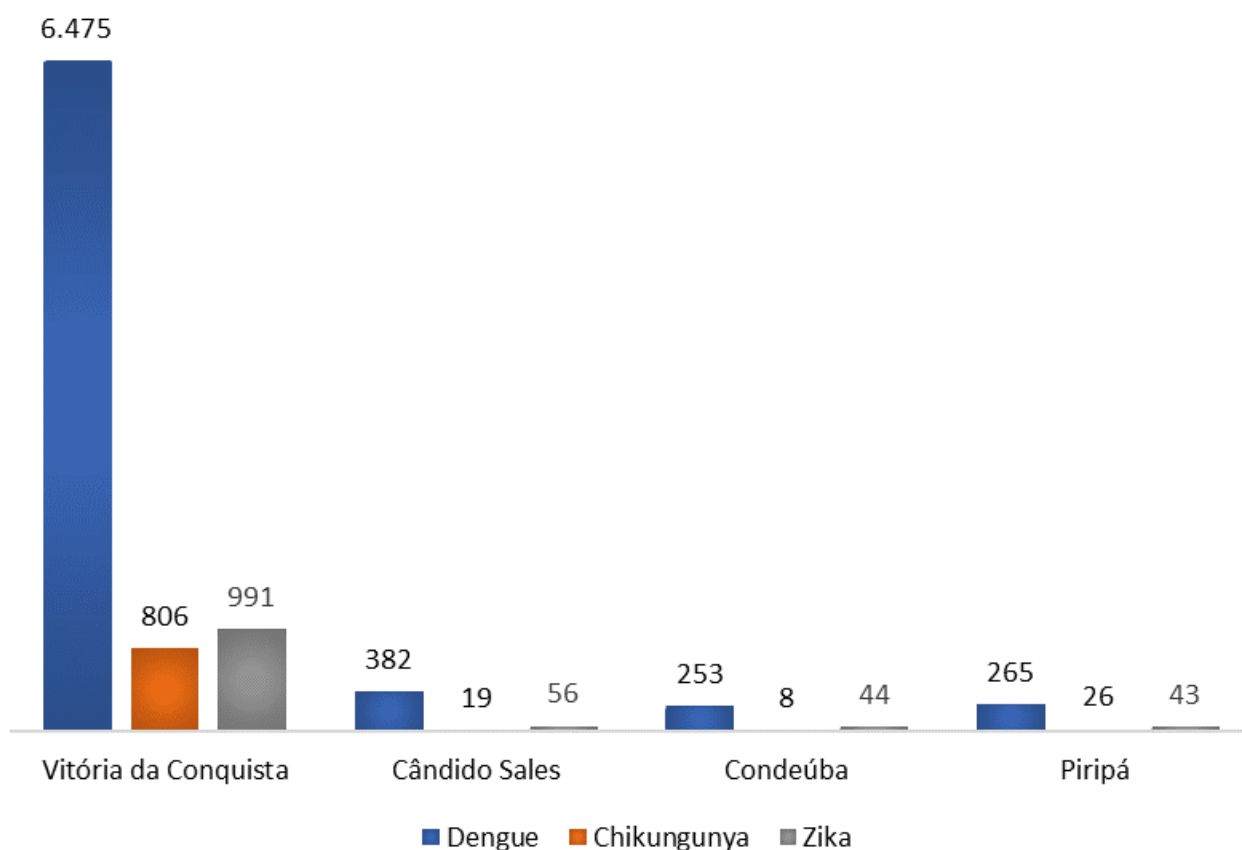
Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE- Sistema de Informação de Agravos de Notificação \*\* até a semana 40

A Base Regional de Vitória da Conquista é composta por 19 municípios. Os municípios que tiveram as maiores notificações de Dengue foram : Vitória da Conquista (nº 6.475; 79%), Cândido Sales (nº 382; 4,66%), Piripá (nº 265; 3,23%) e Condeúba ( nº 253; 3,08%). Quanto a Chikungunya , Vitória da Conquista (nº 806 ; 89,85%), Piripá (nº 26; 2,90%) e Cândido Sales (nº 19; 2,12%) tiveram as maiores notificações.

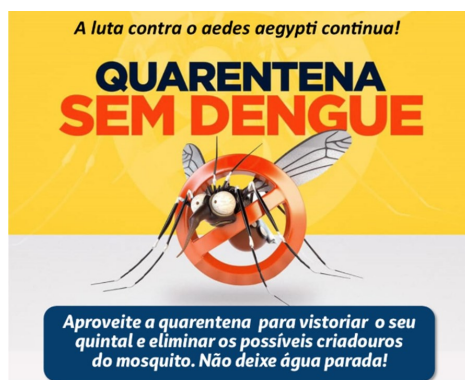
Analisando a Zika , Vitória da Conquista (nº 991; 82,89%), Cândido Sales nº 56; 4,68%), Condeúba( nº44 ;3,68%) e Piripá (nº 43; 3,60%) tiveram as notificações mais expressivas.



**Gráfico 5. Distribuição dos casos notificados das arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) na Base de Vitória da Conquista do NRS-Sudoeste, destacando-se os municípios que mais notificaram em**



Fonte: SESAB/SUVISA/DIVEP/SINAN ONLINE - Sistema de Informação de Agravos de Notificação \*\* até a semana 40



#### EXPEDIENTE

Coordenadora do Núcleo Regional de Saúde NRS-Sudoeste

**Karoline Silva Rebouças**

Equipe Técnica de Arboviroses

**Márcia Cangussú - Tatiana Falcão Martins  
Luciano Vieira - Manoel Domingos**